AS ACADÊMICAS

AGOSTO // 2022 // ANO 23 // N° 292

EDITORIAL

Respire!
Exercite-se!
Ajude o cérebro e o coração!
Seja livre!
Liberdade é amor, é mais forte que a paixão,
é sombra volante na cascata do firmamento,
é leve ave rasante que guarda a imaginação,
suave canto de poderoso encantamento.
Livre-se de todo mal.
Liberdade é como pássaros que vêm e que vão,
chegam nem sei de onde, cantam, pousam
em busca de novos ninhos, nobre missão,
e partem deixando corações vazios, amam!
Imagine coisas boas.
Leia um bom livro!
Neles residem a esperança derradeira,
a felicidade qual chuva molhando a plantação,
também é, alimento da alma mensageira
que umedece todo corpo em diapasão.

Regina Menezes Loureiro

FANATISMO

Minh'alma, de sonhar-te, anda perdida
Meus olhos andam cegos de te ver!
Não és sequer a razão do meu viver,
Pois que tu és já toda a minha vida!

Não vejo nada assim enlouquecida...
Passo no mundo, meu Amor, a ler
No misterioso livro do teu ser
A mesma história tantas vezes lida!

"Tudo no mundo é frágil, tudo passa..."
Quando me dizem isto, toda a graça
Duma boca divina fala em mim!

E, olhos postos em ti, digo de rastros:
"Ah! Podem voar mundos, morrer astros,
Que tu és como Deus: Princípio e Fim!..."

Florbela Espanca *(1894-1930) é dos maiores nomes da literatura portuguesa. Passeou na forma fixa e livre e compôs versos de amor, de elogio, de desespero, experimentando cantar os mais diversos sentimentos.*

EM RELAÇÃO AO AMOR. EXISTE A PESSOA CERTA?

Talvez seja a pergunta mais difícil de responder, desde a "quem veio primeiro o ovo ou a galinha?"
A verdade é que todos nós procuramos o que chamamos de "cara metade", "tampa da panela", "alma gêmea" e por aí vai. A grande questão é por que é tão difícil encontrar esta par.
Erich Fromm, psicanalista, humanista e sociólogo alemão, escreveu em 1957 que a vida humana é regida pelo capitalismo, ou seja, se baseia no apetite por comprar.
Evidentemente que o psicanalista estava nos dando um puxão de orelha, para nos levar a pensar na maneira como nos relacionamos com as pessoas, especialmente com aquelas que desejamos passar a vida em um enlace amoroso.
Então o amor não é natural? É sim. Mas a ideia dele está totalmente distorcida pela ideia consumista, como diz Fromm, e pelo engodo de que existe alguém lá fora esperando para ser encontrado.

Eduardo Baunilha *é psicanalista, supervisor clínico e analista didata, especialista em Psicologia da família, especialista em Psicanálise, Mestre e Doutor em Letras.*

TRANSFORMA-SE O AMADOR NA COUSA AMADA

Transforma-se o amador na cousa amada,
Por virtude do muito imaginar;
Não tenho logo mais que desejar,
Pois em mim tenho a parte desejada.

Se nela está minha alma transformada,
Que mais deseja o corpo de alcançar?
Em si somente pode descansar,
Pois consigo tal alma está liada.

Mas esta linda e pura semideia,
Que, como o acidente em seu sujeito,
Assim co'a alma minha se conforma,

Está no pensamento como ideia;
[E] o vivo e puro amor de que sou feito,
Como matéria simples busca a forma.

O poema acima é um clássico de ***Luís de Camões*** *(1524/25-1580), considerado um dos maiores escritores da língua portuguesa.*

AS ACADÊMICAS

AGOSTO // 2022 // ANO 23 // N° 292

Capixabas Incríveis

O informativo AS ACADÊMICAS anuncia escritores capixabas. Divulga seus trabalhos para valorizar a nossa cultura e registrar a nossa história.

Você gosta de ler?
Você é apaixonado por livros? Conheça mais sobre os escritores do nosso estado!
Numa diversidade de estilos, escolha o que de melhor há.

Escritor que veste de poesia o mundo
Olhar de mar como plumas adversas
Sobre as lantejoulas de um tempo tão infame
Quanto os beijos na boca do delicado grego
Que avarandadamente amo!
Feliz Dia do escritor!

***Marco Kabral** é professor, escritor, Imortal: cadeira 22 da Academia de Letras de Vila Velha, historiador, maquiador, estudante de canto.*

NADA MUDOU

Nada mudou no cenário
A não ser os restos que ficam
Do final da festa passada
E os pedaços de sonhos
Que se debruçam no asfalto.
Nada muda, a não ser os rostos
Cansados e desnudos
Que exaustos procuram
Encontrar um fim de rua...
O dia raiou, a festa acabou...
O amor se perdeu
A fé se desvaneceu
E o cansaço surgiu...
Um abraço, um amigo,
Ou quem sabe um abrigo...
Encontrar sempre é preciso.
Não importa a estação.

***Soemia Pimental** é escritora capixaba, membro da Academia Capixaba de Letras e Artes de Poetas Trovadores.*

LIBERDADE DE VIVER

Vamos nos movimentar e
os raios solares absorver?
Nesse raiar de sol há vitamina D
muita saúde a nos devolver!

Agitar, transpirar…
A liberdade aproveitar
baixar o colesterol
e a mente espairecer.

Contando 10, 100, 1000 passos
vamos contemplar o mar
ou pelo campo caminhar
sem, contudo, aglomerar.

— Será que um poema,
reverberará entre quatro paredes?

— Nãaaaaao!

Aspirar cheiro de Mato
andar, pisar no chão
o ar puro respirar
dos pássaros ouvir canção.

Pular, cantar, correr
admirar o azul celeste
tal e qual nos tempos idos
benfazeja vida campestre!…
— Que tal, então, fazer
da liberdade o nosso lema?
— Ah!...
Assim reverberará o poema!

***Denise Moraes** é professora licenciada em Letras/Português, escritora Capixaba, artista plástica, membro da Academia Feminina Espírito-Santense de Letras - AFESL.*

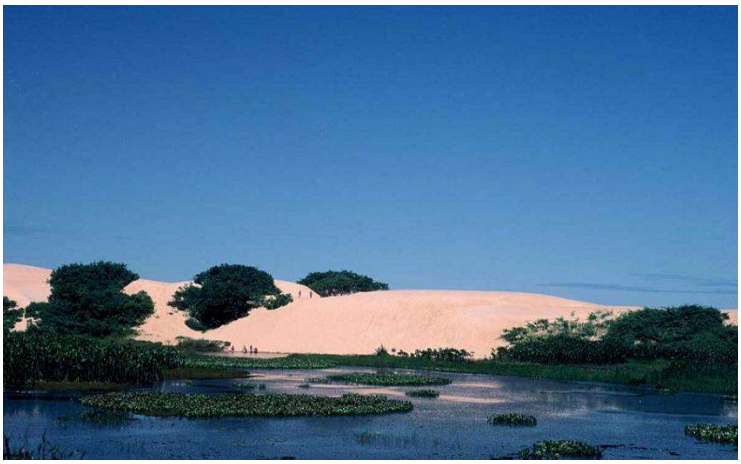
Espírito Santo SEU LINDO!!!

Suzi Nunes

PARQUES ESTADUAIS

Os Parques Estaduais são ótimas opções de lazer, em que os visitantes podem usufruir de praias e cachoeiras dos parques e também aproveitar as trilhas que oferecem passeios por entre as matas com belos cartões-postais.

Parque Estadual Cachoeira da Fumaça - famoso pela sua exuberante queda d'água de 144 metros de altura, que dá nome àunidade. Os visitantes podem se banhar na cachoeira e participar das trilhas autoguiadas. Localização: Alegre e Ibitirama, na Região Sul.



Parque Estadual de Itaúnas - é conhecido por suas belezas naturais: a área de alagado, as dunas, as praias e o Rio Itaúnas. Além disso, na Vila de Itaúnas, é possível realizar passeios diferenciados. Localização: Conceição da Barra, Vila de Itaúnas. Região Norte.

Parque Estadual da Pedra Azul é uma formação de granito e gnaisse de 1.822 metros de altura. Curiosamente, a ação de eventos naturais esculpiu parte da rocha em forma de lagarto. O Parque possui trilhas: uma autoguiada na base da Pedra Azul, uma que dá acesso às piscinas naturais e outra para escalada. Localização: Domingos Martins, Região Serrana.

Parque Estadual Paulo Cesar Vinha: criado para proteger espécies de plantas e animais ameaçados pelo desmatamento e a extração de areia ilegal na região. No parque há lagoas, uma rica vegetação de Mata Atlântica litorânea com manguezais, mata de restinga, planícies cactáceas, entre outras. Localização: Guarapari, Região Metropolitana.

Parque Estadual do Forno Grande, possui relevo montanhoso e culmina no Pico do Forno Grande, grande atrativo da região. Oferece trilhas de fácil acesso que levam à cachoeira com queda d'água de aproximadamente 30 metros de altura, à Gruta da Santinha, aos Poços Amarelos e ao mirante. Localização: Castelo, Região Sul.

AS ACADÊMICAS
AGOSTO // 2022 // ANO 23 // N° 292

Edy Soares

Recanto dos Poetas

Por Edy Soares

DA SÉRIE: SONETOS INESQUECÍVEIS

Gregório de Matos Guerra **nasceu em Salvador, Bahia, em 20 de dezembro de 1636**, filho de uma **família de portugueses**. No Brasil, o poeta estudou em colégio de jesuítas. Mais tarde, foi estudar em Portugal, na Universidade de Coimbra, onde se formou em Direito, ocupou o cargo de juiz de fora e de procurador. Já com mais de 40 anos de idade, voltou ao Brasil para assumir o cargo de **tesoureiro-mor da Sé**, do qual foi destituído por insubordinação.

O poeta já escrevia sátiras em Portugal, e, ao voltar ao Brasil, não poupou a sociedade baiana e seus costumes. Além da poesia satírica, escrevia também poesia erótica (às vezes, pornográfica), o que **provocou o incômodo e o divertimento da sociedade da época**. No entanto, suas sátiras também lhe rederam algumas inimizades.

Em 1685, foi denunciado ao Tribunal do Santo Ofício (a Inquisição), **acusado de ofender a Jesus Cristo** e de não mostrar o devido respeito em procissões. Contudo, o processo foi anulado, provavelmente por causa da influência de sua família. Em 1694, o **Boca do Inferno**, alcunha recebida devido aos seus poemas satíricos, foi **deportado** para Angola. O governador e amigo D. João de Lencastre (1646-1707) pretendia, assim, impedir que o poeta fosse assassinado.

Em Angola, **advogou em Luanda** e ajudou o governo a combater uma conspiração local. Teve autorização para voltar ao Brasil, porém proibido de entrar na Bahia, foi viver, então, em Recife, Pernambuco, onde **morreu em 26 de novembro de 1695 ou 1696**. Não publicou nada em vida, sua poesia era manuscrita e assim distribuída entre os seus leitores da época. A primeira edição de poemas atribuídos ao autor só foi realizada no século XX. De sua lavra os dois sonetos abaixo:

SONETO VII

Ardor em firme coração nascido;
pranto por belos olhos derramado;
incêndio em mares de água disfarçado;
rio de neve em fogo convertido:

tu, que em ímpeto abrasas escondido;
tu, que em um rosto corres desatado;
quando fogo, em cristais aprisionado;
quando cristal, em chamas derretido.

Se és fogo, como passas brandamente?
Se és neve, como queimas com porfia?
Mas ai, que andou amor em ti prudente!

Pois para temperar a tirania,
como quis que aqui fosse a neve ardente,
permitiu parecesse a chama fria.

A cada canto um grande conselheiro,
que nos quer governar cabana, e vinha:
não sabem governar sua cozinha,
e querem governar o mundo inteiro.

Em cada porta um bem frequente olheiro,
que a vida do vizinho, e da vizinha
pesquisa, escuta, espreita, e esquadrinha,
para a levar à praça, e ao Terreiro.

Muitos mulatos desavergonhados,
trazidos pelos pés os homens nobres,
posta nas palmas toda a picardia.

Estupendas usuras nos mercados,
todos, os que não furtam, muito pobres:
e eis aqui a cidade da Bahia.

"Descrevo que era realmente naquele tempo a Cidade da Bahia"

Editora:
Regina Menezes Loureiro
www.reginaloureiro.com.br
Diagramação e Arte:
Vanessa Baihense Falcão